



5
B

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 05 DE SETEMBRO DE 2017

ATA Nº 4

-----Aos cinco dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Redondo, e sala de reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor Alfredo Falamino Barroso, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor membro Nelson Manuel Cardoso Batista, na qualidade de Primeiro Secretário e o Senhor Domingos Alberto Saraiva Boavida, na qualidade de Segundo Secretário. -----

-----Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, Alfredo Falamino Barroso, deu início aos trabalhos da sessão. -----

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Rute Marina Carvalho Neves (Partido Socialista); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); José Maria dos Remédios Fernandes (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Nuno Miguel Pita Perdigão, em substituição do membro Vânia Solange França Neto e da primeira substituta, Sofia Isabel Valente Siquenique, (Movimento Independente do Concelho de Redondo); João Manuel Quaresma de Sousa, em substituição do membro João Gonçalo Morais Tristão (Partido Social Democrata); Joaquim António Mendes Correia (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Maria Emília Correia Gato Serranito (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Caetano Venâncio Gato Carriço (CDU-PCP/PEV); António Joaquim Siquenique Carriço (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo - Movimento Independente do Concelho de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito - Movimento Independente do Concelho de Redondo), justificaram a falta os membros Manuel José Barro Branco Marouvas (Partido Socialista), António Manuel Figueira da



AB

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Silva (Movimento Independente do Concelho de Redondo) e Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo).

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores José Manuel Mendes Portel, Luis Fernando Gomes Faleiro, Armindo Manuel Beira Ramalhosa e David Manuel Palma Grave. -----

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a atividade do Município
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Relatório semestral à data de 30/06/2017

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Apreciação e votação da ata nº 3/2017

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 3/2017, da sessão de 28 de junho de 2017. ---

-----Após serem contempladas as alterações propostas pelo membro Vergílio Ambrósio, a ata supra referida foi submetida à votação dos membros presentes. -----

-----A ata supra referida foi aprovada por maioria e em minuta, com a abstenção do membro João Manuel Sousa, por não presença, e restantes votos a favor. -----

Intervenções

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, apresentou um voto de louvor à Vila de Monsaraz, que de seguida se transcreve:

“No âmbito do concurso das 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias, a vila de Monsaraz foi a mais votada na categoria de Aldeia Monumento.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Redondo, na sua reunião ordinária de 5 de setembro, delibera manifestar a sua satisfação pelo êxito alcançado prestigiante para Monsaraz e para a região, bem como transmitir os votos de parabéns à Assembleia Municipal e Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e à Junta de Freguesia de Monsaraz.

Com este êxito é o Alentejo e as suas gentes, em geral, que saem prestigiados o que é mais um motivo de orgulho para todos os alentejanos.”

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o voto de louvor apresentado.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, apresentou a declaração de agradecimento que de seguida se transcreve:

“Estando a realizar-se a última reunião da Assembleia Municipal de Redondo, de acordo com as competências e legislação em vigor.

Nem sempre estivemos de acordo, quer porque apresentámos em 2013 programas eleitorais diferentes quer porque temos maneiras diferentes de analisar e ver as mesmas questões.

Mas, é isto que é a democracia, a vivência em regime democrático com um objetivo que todos assumimos: servir a população do concelho de Redondo.

Podemos não ter estado de acordo quanto ao melhor caminho para cumprir este objetivo, mas creio poder afirmar que soubemos honrar o juramento da tomada de posse em 2013.

Como presidente da Assembleia Municipal quero agradecer a participação e colaboração de todos nesta minha primeira experiência neste órgão, assegurar-vos que registei as muitas e variadas intervenções que só vieram enriquecer a longa vida autárquica que muito me honra ter dedicado ao Poder Local e ao Redondo e ao Alentejo.

Estou convicto de que os futuros membros da Assembleia Municipal de Redondo, saberão dignificar as suas competências e, em articulação com os outros órgãos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

autárquicos, continuar a cumprir as funções para que a população do concelho o vier a eleger.

Pessoalmente, um agradecimento a todos os eleitos pela dedicação à causa pública e um muito obrigado pelo seu empenho aos funcionários de apoio à Assembleia Municipal, sem os quais a nossa função seria mais difícil.”

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio. -----

-----O membro Vergílio Ambrósio apresentou o documento que de seguida se transcreve: -----

“O concelho de Redondo, no mês de Julho e Agosto, foi notícia na televisão e na Rádio por vários motivos:

O 1.º motivo foi a realização do I Encontro de História e Património de Redondo, tendo-se as suas Conferências realizado nos dias 29 e 30 de Julho, não podendo a CDU / Redondo estar mais de acordo com o tema deste I Encontro, na escrita dos seus organizadores:

“O objetivo deste evento foi divulgar e dinamizar a história, não só de Redondo como de todo o Alentejo, alertando para a importância da salvaguarda do património, material e imaterial e dos seus agentes mais próximos, as comunidades que são aqueles que mais usufruem dos contributos dos especialistas e do desenvolvimento das suas pesquisas.”

De realçar, e desta tribuna a CDU / Redondo envia uma forte felicitação ao Historiador Redondense José Calado, pelo Lançamento do 2º Volume “Ruas com História”, incentivando-o a prosseguir no estudo da nossa história.

O 2.º motivo, foi por mais uma grandiosa realização do evento “Ruas Floridas” que ocorreu entre 29 de Julho e 6 de Agosto.

Pelo facto a CDU / Redondo, deixa um enorme voto de felicitação às populações de Redondo em geral, e em particular para todos os que estiveram envolvidos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

contribuindo, para que mais uma vez este evento se tornasse grandioso, e levasse a todo o Portugal e ao mundo a divulgação da atividade e de um concelho, pequeno, que se sabe agigantar quando é necessário realizar obra de vulto.

Ao longo de todo este mandato municipal a CDU/Redondo nunca esqueceu estes obreiros e sempre tem sugerido aos responsáveis autárquicos que deveria reconhecer e agradecer a todas estas pessoas premiando-os entre outras coisas com uma redução do IMI.

O 3.º motivo, é o motivo mais triste e preocupante e se não acreditássemos na determinação e na força do povo alentejano quase que poderíamos considerar a sina do povo alentejano, viver sempre à míngua de água. Sobre esse tema a CDU / Redondo elaborou e vem divulgar nesta Assembleia Municipal a sua posição.” -----

-----Apresentou ainda uma declaração com a posição da CDU / Redondo quanto às questões da seca e da Barragem da Vigia, que de seguida se transcreve: -----

“POSIÇÃO DA CDU / REDONDO QUANTO ÀS QUESTÕES DA SECA E A BARRAGEM DA VIGIA

A falta de água no Alentejo e no concelho de Redondo sempre foi um problema de difícil solução.

Com a construção da Barragem da Vigia, na freguesia de Montoito, as populações pensaram ter o problema resolvido.

Pelos vistos, não!

Segundo um estudo do GestAquaAdaPT, “a Albufeira de Vigia tem como uso principal a irrigação agrícola, mas dispõe também de captação de água para consumo humano. A gestão da captação de água para rega é gerida pela Associação de Beneficiários da Obra da Vigia sendo a captação para consumo operada pelas Águas do Tejo. Desde o ano de 2015 está disponível uma infraestrutura de transferência de água a partir da albufeira de Alqueva.”

Lamentavelmente, 40 anos depois da construção da Barragem da Vigia, o concelho de Redondo e nomeadamente a sua freguesia de Montoito voltam a ser notícia, por causa



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

da seca, “e as suas populações não sabem como será a qualidade da água para consumo humano se continuar o agravamento das condições climáticas” como foi referido na televisão pelo representante da Associação de Beneficiários da Obra da Vigia.

Além da CDU já ter alertado, nos órgãos próprios, para o problema, este era mais que evidente e o baixo nível da água na Barragem da Vigia estava à vista de todos.

Indícios suficientes para pôr de alerta os responsáveis da Câmara Municipal, que deveriam:

- Enquanto representantes da autarquia terem, junto dos Regantes, negociado uma percentagem maior de água na barragem para abastecimento condigno às populações;*
- Enquanto acionistas das Águas do Tejo (ex-Águas de Lisboa e Vale do Tejo), terem exigido da empresa em que empatarem capital da Câmara e do Povo, que a reserva de água potável permanecesse assegurada em qualquer condição.*

Muito tarde acordaram os responsáveis autárquicos, e quando o Presidente António Recto iniciou reuniões com o Secretário de Estado do Ambiente, a quota de água da Barragem da Vigia já estava nos 12% e já estava agendada a retirada de várias toneladas de peixe.

Acresce também o facto de muitos dos regadios, com água da Vigia, pertencerem a cidadãos estrangeiros, que pagando pelo uso da água, não comercializam os produtos localmente nem empregam nenhum trabalhador da região.

O PCP de a CDU / Redondo exige que os representantes do MICRE na Câmara que:

- 1 – Cumprindo o seu mandato autárquico intervenham, com empenho, para garantir água em quantidades suficientes e com elevadas garantias de qualidade para consumo humano;*
- 2 – A Câmara, como acionista da empresa Águas do Tejo (foi o sonho do anterior Presidente Barroso e prosseguido pelo atual) através dos seus dirigentes, exija que a qualidade e quantidade da água fornecida às populações das freguesias de Redondo e Montoito seja sempre e indiscutivelmente a melhor;*



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

3 – E, mais se justifica essa defesa intransigente das populações, uma vez que as populações de Redondo e Montoito, apesar de rodeados de barragens, são, no distrito de Évora, aqueles que pagam a água mais cara.” -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro João Manuel Sousa. -----

-----O membro João Manuel Sousa interveio para, em seu nome e do membro Gonçalo Morais, que hoje não pode estar presente, expressar a honra de ter representado os cidadãos que os elegeram e que sempre procuraram respeitar neste órgão, sempre tentaram suscitar o debate e a discussão apresentando melhores propostas para o Concelho de Redondo, tendo ao longo de vários anos pertencido a diversos órgãos autárquicos, procurando dar o seu melhor contributo para a valorização do mesmo.

Doravante, continuará a dar o contributo na esfera do associativismo e da sociedade civil.

Consideram que em muitos momentos tiveram um papel importante, com sugestões para o bem-estar da população do concelho.

Deseja que a nova composição da Assembleia Municipal seja verdadeiramente capaz de trazer a esta, debate a bem da democracia e a bem do estado dos cidadãos do Concelho de Redondo.

Por último, transmitir o abraço enviado a todos, pelo membro Gonçalo Morais, que não pode estar presente, por se encontrar ausente do país.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. -----

-----O membro Daniel Cachopas interveio para manifestar que foi uma honra ter participado, estes últimos quatro anos na Assembleia Municipal. Tentou sempre exprimir claramente a sua posição, de acordo com a posição do Partido Socialista, o



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

qual representa. Quer deixar uma palavra de apreço aos membros Manuel Marouvas e Gonçalo Morais, que hoje não estão presentes, mas que, juntamente com toda a oposição e eleitos da CDU, tentaram enriquecer ao máximo o debate democrático desta Assembleia Municipal. Concorda com o texto apresentado pelo Presidente da Assembleia, gostaria, no entanto, de dizer, como crítica construtiva, que, futuramente após as eleições, que o novo elenco na Assembleia Municipal, do MICRE, independentemente de qual venha a ser o partido mais votado na Assembleia Municipal, que sejam mais interventivos e não estejam apenas representados pela palavra do Engº Barroso, que não se refugiem apenas nas intervenções do atual Presidente da Assembleia. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Caetano Carriço. -----

-----O membro Caetano Carriço, interveio para referir que, como tudo na vida tem princípio e tem fim e após ter sido eleito há cerca de 40 anos, chegou a hora de dar a vez aos mais novos, foi eleito, alguns anos em circunstâncias diferentes, maiorias absolutas e ultimamente em minoria, mas a sua postura foi sempre igual, em defesa da sua ideologia e em defesa dos munícipes do Concelho de Redondo. Sempre olhou para os interesses do concelho, nunca para os interesses próprios e por isso sempre tem doado a sua senha de presença. Por vezes foi polémico, é a sua forma de estar na vida. Quer recordar apenas um exemplo de quando era ainda eleito em maioria, votou favoravelmente o projeto mais polémico do Concelho de Redondo, que era a ETAR à saída para Vila Viçosa e que depois foi retirada. Sabe que isso aconteceu com os respetivos pareceres das entidades competentes, porém, passado algum tempo, entrou na realidade, e colocou-se ao lado da oposição. Não lhe custa ver que os outros podem ter razão, ao contrário de alguns que vivem mal com a razão dos outros.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Deixa as suas desculpas a todos por eventuais excessos que possa ter tido ao longo destes quase quarenta anos, mas sempre agiu convicto que estava em defesa da razão e sem ódio a ninguém.

Por último, deseja as maiores felicidades para os futuros membros dos órgãos autárquicos do Concelho de Redondo, que tudo decorra com civismo e que as sessões da Assembleia sejam mais participativas, que haja mais democracia e nunca seja cortada a palavra a ninguém, porque só assim a democracia terá mais beleza.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, António José Rega Matos Recto, registou as sugestões e considerações apresentadas, interveio para esclarecer apenas a questão da Barragem da Vigia, uma vez que, para quem ouviu a intervenção do membro Vergílio Ambrósio, fica com ideia de que o Presidente da Câmara não está preocupado com a situação. No entanto, pode informar e afirmar que, se a situação do abastecimento de água ao Concelho de Redondo hoje está resolvida e está garantido o abastecimento ao concelho, isso deve-se à insistência do Presidente da Câmara Municipal e não a outras entidades. Foi o Presidente da Câmara, em articulação com a direção da Associação de Regantes que encontrou a solução para que o problema do abastecimento público ficasse resolvido e pode afirmar que, a partir de hoje, o Concelho de Redondo está a consumir água diretamente do Alqueva, sem passar pela Barragem da Vigia, isto é possível através do aproveitamento de uma ligação feita em 2015, com a ampliação do perímetro de rega, através de uma conduta já existente, mas aumentada no decorrer dessa obra que permite o abastecimento público. Isto só acontece devido à insistência do Presidente da Câmara que foi quem mediou as conversações.

Na sua opinião, quando não se sabe e não se está por dentro do assunto, não se deve inventar.



AB

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Sobre o problema da água da Barragem da Vigia, já decorrem reuniões desde finais de abril, princípio de maio, na comissão das barragens, uma vez que a situação que mais preocupava o Ministério do Ambiente era a Barragem do Monte da Rocha, em Ourique e a Barragem da Vigia, ambas são de abastecimento público e regadio.

A situação da seca levou a que o Presidente da Câmara solicitasse mais uma reunião com o Ministro das Infraestruturas e realizaram-se várias reuniões entre a Associação de Regantes, a EDIA, a Agência Portuguesa do Ambiente, a ARH e também um contacto permanente com o Secretário de Estado Carlos Martins, que disponibilizou o próprio número de telemóvel, para eventuais contactos e a qualquer hora. Por isso, dizer que a Câmara ou o Presidente da Câmara pouco se preocupa ou nada, é não estar atento e não saber o que se passa, por que isso não corresponde à realidade. Reforça que a questão da água é uma preocupação permanente que acompanha o Presidente da Câmara dia e noite, mas pode garantir a esta Assembleia que a situação está resolvida e isso deve-se à sua insistência e à sua permanente tentativa de encontrar uma solução. É isto que tem referido nas entrevistas que tem dado, é que o abastecimento público está garantido, pelo menos durante um ano, como está garantida também a qualidade da água.

Por último, quer deixar um agradecimento, em seu nome e de todo o executivo, sobre a forma como decorreu, ao longo dos últimos quatro anos, o funcionamento da Assembleia Municipal. Foi também para si uma experiência, como Presidente da câmara, pode dizer que, apesar de ser autarca há bastantes anos, aprendeu muito com todos e por isso deixa o agradecimento pela forma como decorreu o mandato na Assembleia Municipal, apesar de haver posições diferentes, maneiras de pensar e de ver as coisas, sempre se procuraram consensos, sempre se souberam ouvir uns aos outros e é isso que considera fundamental em democracia. Deixa o agradecimento a toda a Assembleia Municipal e em especial à Mesa, pela forma como conduziu as sessões durante o decorrer do mandato. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O membro Vergílio Ambrósio interveio para referir que a situação de haver uma ligação do Alqueva para a Barragem da Vigia não é nova, nem é de agora, isso já se verifica desde antes do verão, no entanto, na sua opinião, o caudal que está a sair é um copo de água no oceano, por isso mantém a sua posição de que a situação da Barragem da Vigia é calamitosa. Percebe perfeitamente que, para a população de Montoito seja uma preocupação constante, o facto de não haver água. Considera que há um certo descuido relativamente à Barragem, pode referir, por exemplo, a questão da pintura das pontes, que considera que foi um ataque ambiental, uma vez que a pintura foi feita à pistola e a própria estrada ficou toda a amarela da tinta e, tal como foi tinta para a estrada, também foi tinta para a água.

Disse que, não é pelo facto de não estar cá e de não morar cá, que isso lhe tira o direito de poder participar, assim, face às constantes insinuações de que não sabe porque não está cá e porque não mora cá, deixa o seguinte texto como sua defesa de honra:

“A continuada insistência em afirmar que eu “não moro” no concelho, em que “eu estou muito”, “ou pouco tempo” sem vir a Montoito ou ao concelho, são assuntos que durante estes 4 anos nunca me preocupei em rebater. Sempre considerei esses argumentos como fracos, ridículos e de somenos importância pois, a democracia não estabelece essas condicionantes para a participação democrática, num país democrata como é Portugal.

São questões de carácter pessoal que não achava possível servirem como argumentos. Tentar desqualificar-me com argumentos do “não mora”, “não vem”, “não está”, “não sabe”, para condicionar a minha participação na vida local é uma tentativa antidemocrática e pouco séria de querer limitar o meu direito de cidadania.

No meu caso particular, atualmente não moro cá, é verdade!

Mas o que pretendem os líderes do MICRE com este tipo de argumentos num Alentejo, e mesmo num país, em que há décadas a população tem que emigrar e imigrar para ter um melhor nível de vida?



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Aliás, se fosse pedido a todos as pessoas presentes na sala desta Assembleia, que se levantassem, aqueles que nos últimos 30 anos, moraram e trabalharam sempre em Redondo, eventualmente os únicos que permaneceriam sentados, eram os senhores, nomeadamente o Sr Presidente da Assembleia Municipal e o Sr Presidente da Câmara. Essa tentativa de discriminação, e esse argumentário conduzem à política que o MICRE tem vindo a praticar ao longo destes anos para com a população de Montoito e que já aqui referi – um concelho a 2 velocidades.

Afastamento, não criação de condições efetivas para atracção da população de Montoito à sede do concelho, nada fazendo para esbater as diferenças entre Redondo e Montoito, empurrando a sua população para Reguengos, é a tradução prática da vossa consciência política, que agora tentam objetivar em mim, por não morar cá.

É mais fácil ir a Reguengos e encontrar várias pessoas de Montoito, a trabalhar, a fazer compras, a passear, enquanto em Redondo isso não acontece com a mesma regularidade.

No tempo do fascismo o pessoal de Montoito só vinha a Redondo para tratar das questões burocráticas, registo civil, sortes, exame da 3.ª ou 4.ª classe, Câmara e Tribunal e à feira de outubro.

Quero aqui deixar bem frisado que sempre respeitei as pessoas pelo que é a sua história, pelo que é o seu passado.

Não condeno os “Jovens amigos”, grupo de jovens oficiais que em 1974 e 1975 estavam em Cavalaria 1 empenhados na criação da 5.ª divisão, pelo fracasso dos seus objetivos.

Também já manifestei aqui várias vezes, o orgulho que me dá ver um operário ascender a um cargo dirigente e dignificar prestigiosamente esse cargo.

As divergências, nunca envolvendo questões de índole pessoal, são surgem pelo afastamento de objetivos concretos da defesa dos interesses das populações e da defesa das famílias, dos mais desfavorecidos e desvalidos, de caminhos a percorrer.

Na parte que me cabe reafirmo que embora longe sempre estive ligado ao concelho.

Nasci neste concelho.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Neste concelho tenho as minhas raízes, a minha casa, a minha família, os meus defuntos, os meus amigos, a minha inscrição na Sociedade União Montoitense.

E tenho a certeza quem em muitas alturas vim com mais frequência a Montoito que o Presidente da Câmara que estava a 16km de distância.

Na atualidade as minhas vindas continuam a fazer com que tenha uma intervenção ativa trazendo os problemas e as carências da população de Montoito.

Finalmente, quero voltar a viver em Montoito, e a minha intervenção também serve para garantir que a freguesia de Montoito não continue neste estágio de subdesenvolvimento e marasmo para onde as vossas políticas a tem empurrado.

Portanto continuar com argumentos desajustados e ridículos do “não mora cá”, “não sabe nada” é uma tentativa inútil, ilegal e inconstitucional de querer limitar o meu direito de cidadania e de participação.” -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, disse que lamenta, que na última sessão da Assembleia do mandato, se chegue a este tipo de diálogo que em nada prestigia o órgão, mas como referiu no seu agradecimento no início da reunião, nem sempre estiveram de acordo, quer porque apresentaram, em 2013, programas eleitorais diferentes, quer por que têm formas diferentes de analisar e ver as diversas questões, vai manter a posição que tomou no início da reunião e não vai ser hoje, na última reunião da Assembleia, que vai entrar na polémica, perante, inclusivamente, a argumentação apresentada que contém até algumas falsidades. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência entrada. -----

Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a atividade do Município

-----Foi apreciada a informação apresentada pela Câmara Municipal. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Caetano Carriço. -----

-----O membro Caetano Carriço perguntou sobre a questão da pavimentação do sesmo da Amoreira, se está previsto a câmara mandar pavimentar esse sesmo no próximo mandato. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, António José Rega Matos Recto, respondendo à questão colocada, referiu que o sesmo da Amoreira, tal como outros sesmos, como é o caso da Estrada Real ou a Estrada dos Militares, necessitam de uma intervenção de conservação permanente. A Câmara Municipal, desde há uns anos, definiu uma política de proceder à conservação dos caminhos agrícolas e ir pavimentando os mesmos de acordo com as suas disponibilidades, é isso que tem sido feito, não pode garantir que o sesmo da Amoreira vá ser pavimentado no próximo ano ou no seguinte, mas pode informar que está inserido na política adotada pela autarquia e que faz com que seja dos poucos concelhos do país que tem mais de 90% dos caminhos agrícolas transitável de automóvel. Tem havido, da parte da câmara, um enorme investimento de conservação e manutenção de caminhos agrícolas, é um contributo para a agricultura, torna-a um pouco mais apetecível, em termos de acessibilidades. É essa política que vai continuar a ser seguida. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

-----A Assembleia Municipal apreciou e tomou conhecimento da situação financeira do Município. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Informação de compromissos plurianuais assumidos

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

Relatório Semestral à data de 30/06/2017

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu conta do relatório semestral enviado à Assembleia e distribuído a todos os membros. Informou que o relatório é enviado à Assembleia apenas para conhecimento, não para deliberação, no entanto, pergunta se alguém pretende intervir sobre o assunto.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas. -----

-----O membro Daniel Cachopas interveio para apresentar algumas observações e algumas questões técnicas, designadamente, no que se refere às taxas de execução da receita, se a Câmara corre o risco de não cumprir o estipulado na lei, referiu também a questão da falta de contagens físicas dos bens em armazém, uma vez que é uma questão que já vem referida nos relatórios desde há algum tempo, considera que devia ser tomada uma posição para colmatar esta chamada de atenção constante. Por último, pergunta a razão do aumento do gasto em trabalho extraordinário. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio. -----

-----O membro Vergílio Ambrósio começou a sua intervenção saudando a saúde financeira da Autarquia revelada no presente relatório. Considera, no entanto, que a ROC deve explicar o conteúdo da afirmação constante do primeiro parágrafo, do segundo artigo (âmbito) e que se encontra em todos os relatórios.



13

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

O relatório está bem elaborado e revela boa capacidade financeira. De salientar o elogio feito aos trabalhadores autárquicos, uma vez que a CDU se revê no elogio efetuado aos trabalhadores, porque a CDU tem vindo ao longo destes anos a defender os interesses dos trabalhadores e por isso ficam satisfeitos quando uma outra entidade, neste caso a ROC, são eles a fazer o elogio aos trabalhadores autárquicos. A CDU apoia e associa-se inteiramente ao elogio que é feito aos trabalhadores. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, António José Rega Matos Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara, António José Rega Matos Recto, registou as considerações, respondendo as questões colocadas informou que a questão da taxa de execução das receitas de capital tem a ver com os fundos comunitários, a câmara tem, neste momento, candidaturas aprovadas de valor superior a três milhões e meio de euros, alguns projetos em execução, outros já concluídos, outros em fase de concurso e outros apenas aprovados e, até hoje, apenas recebeu 73.000€, no entanto as contas com os empreiteiros estão em dia, por essa razão a receita de capital apresenta uma taxa de execução mais baixa, espera que, até ao final do ano, a autarquia seja ressarcida do montante de que já despendeu. A questão do aumento do trabalho extraordinário prende-se com o evento Ruas Floridas, é o normal no ano das Ruas Floridas o trabalho extraordinário aumentar. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia ou ao Presidente da Câmara e que podem ou não ser respondidas na sessão, tem um período máximo de cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao Senhor Isidoro Almeida. -----

-----O Senhor Isidoro Almeida interveio para felicitar todos os elementos que fizeram parte desta Assembleia Municipal, nos últimos quatro anos e desejar aos que vierem a ser eleitos, independentemente das forças políticas que venham a tomar posse, que sejam mais participativos, ativos e atentos aos problemas do concelho. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra à Dona Ludovina Borrego. -----

-----A Dona Ludovina Borrego interveio para solicitar o apoio na resolução do problema que já expôs ao Vereador do Pelouro das Obras e que se prende com a obra que o seu vizinho anda a fazer e que a obrigou a sair da sua habitação, porque enquanto decorrem as obras do vizinho não tem condições para entrar na sua habitação, uma vez que, a rua está cheia de materiais, a sua porta é constantemente trancada ora com andaimes, ora com materiais e isso obrigou-a a ter que sair da sua casa e encontra-se a viver num sítio onde não tem as mínimas condições para passar o inverno. Solicita ajuda na resolução do problema. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao Senhor David Grave. -----

-----O Senhor David Grave interveio para sugerir que os próximos membros da Assembleia Municipal que venham a ser eleitos para a Mesa, tenham o papel de fazer com que esta Assembleia seja mais participada, não só pelos partidos, que poderão vir a ter maioria, mas por todos. Foi dito numa reunião de câmara, pelo Senhor Presidente, que o Presidente da Assembleia é sempre Presidente e não apenas nos dias das reuniões,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

o mesmo acontece com os secretários, que quando saem da Assembleia continuam com as mesmas responsabilidades políticas na sua vida pessoal. -----

Quer dizer ao Senhor Presidente da Assembleia que, aquilo que diz e escreve lá fora, não é só a título pessoal, tem sempre responsabilidades políticas. O Senhor Presidente da Assembleia fez referências sobre a sua pessoa, nas redes sociais, sobre o cargo que desempenha noutra câmara e misturou informação, porque nunca por si foi feita qualquer referência aos salários de nenhum membro do Gabinete de Apoio à Presidência, nunca o fez, apenas, numa das primeiras reuniões do mandato, questionou o executivo sobre quem eram os membros do Gabinete de Apoio, mas nunca fez qualquer referência ou consideração sobre os salários dos mesmos. -----

-----Também na sequência de um comentário feito pelo membro Domingos Boavida, nas redes sociais, em que refere que só se referiam à viatura do Presidente da Assembleia porque não tinham mais nada para dizer, entrega ao Senhor Secretário uma cópia de todas as propostas que a CDU apresentou durante o mandato, considera que esse comentário só demonstra que o Senhor Secretário não esteve atento às atas e por isso não estava preparado, nem ao corrente do que se ia passando. -----

Por último, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara por que razão, quando se fala da questão da água, nunca é referida a entidade que gere a água em alta, considera que é quem tem a maior responsabilidade, é a entidade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, e nunca é referida, quando se fala do assunto do abastecimento público. -----

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Domingos Boavida. -----

-----O membro Domingos Boavida interveio para referir que, na sua vida particular faz e fará sempre os comentários que entender fazer e nunca ira pedir qualquer autorização para os fazer, porque nunca faltou ao respeito a ninguém dentro da sala da Assembleia e já é eleito há 26 anos, nunca ofendeu ninguém e sempre teve um comportamento correto, quer na Assembleia, quer na Mesa. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, interveio para lamentar que a última reunião da Assembleia Municipal se tenha chegado a este ponto. Esperava que a última Assembleia fosse de convívio entre todos e de despedida, no entanto, face às intervenções, não pode deixar de referir que a questão das contas da água devem ser feitas com dados atuais e não com dados antigos, para enganar as pessoas. -----

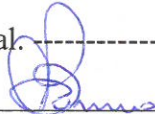
-----Referiu que, o Presidente da Assembleia Municipal, nunca disse que estava a tempo inteiro, o Presidente da Assembleia Municipal tem provas dadas daquilo que tem feito e vem prestar serviço, nos dias em que se compromete com o executivo da câmara para executar determinadas tarefas. -----

-----Informou que as perguntas feitas pelo público podem ser respondidas na própria reunião ou posteriormente, pelo que dá por encerrada a sessão. -----

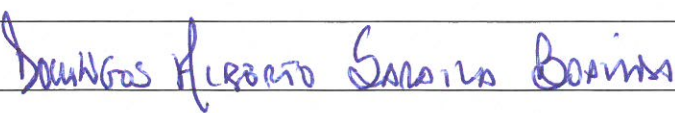
ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e duas horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

-----E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Mesa,  _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário,  _____